

Concelho de Loulé “apaga” as luzes para travar alterações climáticas

20 de Março, 2019

Numa altura em que aumenta a consciencialização para as alterações climáticas e para todos os problemas ambientais que se colocam ao futuro da Humanidade, o Município de Loulé volta a associar-se à iniciativa Hora do Planeta, promovida internacionalmente pela organização global de conservação da natureza World Wildlife Found (WWF).

Assim, no dia 30 de março, das 20h30 às 21h30, a Autarquia compromete-se a desligar as luzes de vários edifícios e espaços públicos do concelho durante 60 minutos: Paços do Concelho, Edifício Eng.º Duarte Pacheco/Assembleia Municipal, Monumento Eng.º Duarte Pacheco, Mercado Municipal de Loulé, Cine-Teatro Louletano, Muralha do Castelo de Loulé (Loulé), Centro Autárquico de Quarteira e edifícios das juntas de freguesia de S. Sebastião, S. Clemente, Quarteira, Salir, Querença, Tôr, Benafim e Boliqueime.

Por outro lado, o Município compromete-se a desligar o stand by de todos os equipamentos elétricos existentes no Município após o horário laboral, adquirir veículos elétricos e pontos de carregamento de veículos elétricos e substituir lâmpadas incandescentes por economizadoras ou por Led.

É, pois, neste contexto de preocupação, de mudança comportamental e de adaptação aos impactes da mudança do clima, que a Câmara Municipal de Loulé volta a aderir à Hora do Planeta, iniciativa que apesar de ser simbólica, é a maior ação do género à escala mundial, que começa na Austrália e percorre todo o globo terrestre.

Em 2019, a Hora do Planeta pretende voltar a aproveitar o poder dos seus milhões de adeptos em todo o mundo para mudar o rumo das alterações climáticas, que são hoje uma realidade e preocupação assumidas, sendo consideradas como uma das maiores ameaças ambientais, sociais, económicas e até de saúde que o nosso Planeta enfrenta, com a cada vez mais frequente ocorrência de eventos climáticos extremos.

A Hora do Planeta é uma iniciativa global promovida pela WWF que teve início em 2007 em Sidney (Austrália), quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2.000 empresas apagaram as luzes por uma hora numa tomada de posição contra as mudanças climáticas. Um ano depois a Hora do Planeta tornou-se num movimento de sustentabilidade global com mais de 50 milhões de pessoas em 135 países a mostrarem o seu apoio a esta causa ao desligarem simbolicamente as suas luzes.

Marcos globais, como a Sydney Harbour Bridge, a Torre CN, em Toronto; a Ponte Golden Gate, em São Francisco; o Coliseu de Roma, entre muitos outros, ficaram às escuras como símbolos de esperança por uma causa que se tornava mais urgente a cada hora e em qualquer parte do mundo. Neste seguimento, de ano para ano, a Hora do Planeta, como uma das primeiras campanhas acerca das

alterações climáticas, ganha novos aliados, tendo crescido a partir de um evento simbólico numa única cidade para o maior movimento do mundo em defesa do ambiente.

A Autarquia apela a todos os munícipes que participam nesta iniciativa e contribuam também para mudar o rumo das alterações climáticas, desligando as luzes durante 60 minutos neste dia. Toda a informação disponível www.wwf.pt